**ATA DA REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 003/2022 DO CONSELHO DE ARQUITETURA E URBANISMO DO RIO DE JANEIRO - CAU/RJ, REALIZADA EM FORMATO HÍBRIDO EM 15 DE MARÇO DE 2022.**

Aos quinze dias do mês de março de 2022 (dois mil e vinte e dois), em primeira convocação às 16h, foi realizada, virtualmente, a Reunião Plenária Ordinária do CAU/RJ, nº 003/2022, que teve início com a segunda convocação às 16h30, sob a coordenação do presidente Pablo Benetti. **Item 1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro.** A chefe de gabinete Patrícia procedeu ao cumprimento **item 2 - Verificação de Quórum** (mínimo 14 Conselheiros)fazendo achamada dos **Conselheiros Titulares:** Alyne Fernanda Cardoso Reis, Ângela Botelho, Cárin Regina D'Ornellas, Davide Siffert Dulcetti, Leila Marques da Silva, Leonam Estrella Figueiredo, Lucas Alencar Faulhaber Barbosa, Luciana da Silva Mayrink, Luiz Damião Teixeira da Silva, Marcus Pedro Oneto Fiorito, Marta Regina Ribeiro Costa, Pablo Cesar Benetti, Paloma Monnerat de Faria, Rosemary Compans da Silva, Sandra Regina de B. Sayão Ferreira**,** Simone Feigelson Deutsch, Tanya Argentina Cano Collado, Tereza Cristina dos Reis, Vicente de Paula Alvarenga Rodrigues, Zander Ribeiro Pereira Filho. **Conselheiros Suplentes substituindo Titulares:** Tom Ferreira Caminha, Celio Alves da Silva Junior, Wuliam Fernando Gomez, Carlos Augusto Abreu, Fernando Henrique de A. G. Newlands, Bernardo Nascimento Soares **Conselheiros com Ausência Justificada:** Noêmia Lúcia Barradas Fernandes, Pablo Esteban Vergara Cerda, Paulo Oscar Saad, Rodrigo Cunha Bertamé Ribeiro, Rogério Goldfeld Cardeman, Tayane de Mello Yanez Nogueira **Quórum suficiente: 26 conselheiros (as).** **Item** **3 -** Aprovação da Ata da Reunião Ordinária nº 002/2022 (08/02/2022). Incluídas as correções solicitadas pela Conselheira Ângela Botelho nas linhas 32 a 35 e o Conselheiro Davide Dulcetti solicitou a inserção da sua fala nas linhas 126 a 140, mais nenhum conselheiro/a apresentou correção. **A** **Chefe de Gabinete Patrícia Cordeiro** lembrou que só votam os Conselheiros Titulares ou Suplente que estejam nessa condição. Colocada em votação, a Ata 002/2022 foi aprovada com **24 (vinte e quatro) votos favoráveis, nenhum contrário e 02 (duas) abstenções**. **Item 4 -** Leitura de extratos e correspondências recebidas e/ou expedidas (Não houve). **Item 5 -** Apresentação da Pauta e Comunicados Presidente. **Não houve observações à pauta encaminhada; Informes: Conselheira Federal Maira Rocha** informou que a plenária de fevereiro teve uma pauta curta mas aconteceu de importante uma apresentação bem interessante que foi exposição sobre rito de processo da fiscalização, tem acompanhado julgamento de processos de fiscalização no CAU/BR que tem levantado uma série de dúvidas, por isso o Eduardo Paes do jurídico montou uma apresentação interessante e concisa que vai disponibilizar para colegas do RJ. **2-** Luciana Rubino que é assessora parlamentar do CAU/BR procurou alguns conselheiros(as) federais para falar das emendas parlamentares que ela conseguiu mapear que são emendas pedidas por parlamentares para o seu estado muitas vezes já com o município carimbado, esse ano tem uma para o município de Carmo. Enfim estamos vendo se de alguma forma o CAU pode dar algum suporte procurando a prefeitura para tratar dessa emenda mas pelo que eu entendi ela muito restritiva para manejo de resíduos sólidos, estava entendendo que era para saneamento. Sugiro uma movimentação importante para o próximo ano: Uma aproximação com nossos parlamentares para conseguir pleitear alguma dessas emendas os parlamentares através do CAU dá suporte as prefeituras que queiram fazer algum projeto como minha casa sem banheiro entre outros. **3-** CAU/BR fez reavaliação sobre sua estrutura, o serviço de ouvidoria está sendo revisto para que consiga atender de forma plena questões de denúncia e outras necessidades, fizemos uma sugestão que foi bem recebida, que é que a ouvidora seja uma mulher devido aos casos e denúncias de assédio. **4-** Na **Comissão de Relações Internacionais-**CRI continuam os debates sobre a carta aos candidatos. Estamos recebendo contribuições. **5-** Na CPFI tem discutido sobre a resolução 47 que trata da revisão das ferramentas que os CAU/UFs utilizam para concessão das diárias de deslocamento para atender o que recomenda o TCU. O próximo passa será abrir consulta pública para que os colegas façam suas considerações para debater amplamente. **6-** Participou da reunião do Conselho Diretor ampliada que propôs uma discussão sobre o planejamento de todas as comissões e ver onde há sobreposições para focar no ano 2022. A CPFI decidiu priorizar dois pontos: o planejamento decenal que é pensar o CAU para os próximos 10 anos e outra, a participação da CPFI no CSC e no Fundo de apoio. Pensar formas de melhorar o trabalho nesses dois pontos. **Presidente Pablo Benetti** complementou os informes: Ele esteve no Fórum de Presidentes. Foi debatido a carta aos candidatos e as contribuições da conselheira Leila Marques e do Conselho Superior do IAB do Rio de Janeiro. A nova redação será avaliada pela comissão redatora, as questões de conteúdo foram aceitas a princípio, sobretudo a que fez menção mais clara sobre a importância do ensino presencial. Essa foi uma questão de modificação de grande conteúdo e foi votada e aceita. Na mesma reunião foi debatida a resolução, que está em consulta pública, sobre eleições, o fórum de presidentes se pronunciou sobre três pontos polêmicos: Um sobre reeleição, a proposta que teve maior adesão os votos foi para que sejam duas participações sucessivas, independentemente se para o CAU estadual ou federal. Outro ponto foi a possibilidade de funcionários concursados se candidatarem. Para esse ponto foi definido que somente será possível a candidatura se o funcionário renunciar à sua relação com o CAU. Isso vale para os cargos de confiança, não havendo possibilidade de manter o vínculo em nenhum dos dois casos. Também foi apresentada no fórum o plano nacional de fiscalização, que teve uma cópia encaminhada para o Conselheiro Davide Dulcetti para que este apresente na reunião com os coordenadores dos CAU-UFS nos dias 23 e 24 março. Basicamente é uma comissão temporária de fiscalização do CAU/BR no qual o Fórum de Presidentes tem assento com a finalidade de chegar a três produtos: Plano Nacional de Fiscalização; Os indicadores de fiscalização e o manual de fiscalização. A perspectiva é que a partir de julho comece a vigorar e irá substituir a resolução 22. A comissão está propondo um seminário nacional nos dias 28 e 29 de abril. Finalmente foi feito pelo CAU/RJ a apresentação do GT de tecnologia. Foram feitas algumas ponderações que serão passadas para grupo. A mais importante foi a necessidade de colocar prazos, colocar custos e avaliar que se formos trabalhar com o CAU/BR e os CAU/UFs impulsionando o *software* livre, é precisopensar nas suas atualizações. Por fim, foi falado sobre os dois encontros realizados para discutir a situação de Petrópolis. A proposta é identificar todas as pessoas que estão envolvidas com questões de Petrópolis, fazer um levantamento de iniciativas em curso, como por exemplo o comitê do Rio Piabanha, o centro de defesa dos direitos humanos do filósofo Leonardo Boff e fundamentalmente tentar constituir um observatório de Petrópolis, que é uma proposta que já está sendo articulada entre o CAU/RJ, CREA/RJ, Clube de Engenharia e o SEAERJ. O objetivo dessa ação toda é fazer o levantamento de terrenos públicos ou privados suscetíveis de serem destinados à habitação social e que seja uma alternativa ao que está sendo proposto como, por exemplo, o uso do terreno do catitu, que tem condições de fragilidade ambiental enorme, que não passa ônibus, o que pode mais uma vez vir a repetir a história já conhecida de colocar o pobre num lugar periférico que não tem nenhuma vantagem. Nessa semana foi produzido um pronunciamento muito sério. Foi publicado na imprensa e está tendo uma repercussão muito boa, inclusive na comissão do Senado que está acompanhando esses investimentos. As contribuições dos colegas são bem-vinda. **Conselheiro Davide Dulcetti** sobre documento, citado pelo presidente, o plano nacional de fiscalização, o Conselheiro informou que esse tema será abordado com mais ênfase no segundo fórum. No fórum de coordenadores que ocorrerá no CAU/RJ terá apresentação dos CAU/UFs, como o estado de SP que tem comissão permanente de fiscalização e acredita que alguns outros estados também tenham. A comissão temporária de fiscalização do CAU/BR já sinaliza que os CAU/UFs têm que se aprofundar mais sobre fiscalização em paralelo até com a questão do exercício profissional, duas coisas que são juntas, mas que demandam espaços diferentes de aprofundamento. **Conselheira Angela Botelho** perguntou a conselheira federal se o CAU/BR está acompanhando a questão do PLC 13/2013 sobre arquitetura como carreira de estado, que já está na mesa do Senado para votação. O CAU/RJ, alguns CAU/UFs e outras entidades enviaram ofícios, mas não ela viu nenhuma manifestação do CAU Brasil. **Conselheiro Carlos Abreu** quer saber se CAU/BR está acompanhando a discussão do "Projeto de Lei nº 6.699/2002 que inclui como crime contra a saúde pública o exercício ilegal da profissão de engenheiro, arquiteto e agrônomo, alterando o Decreto-Lei nº 2.848, de 1940". **Conselheira Maira Rocha** pediu para encaminhar por escrito para que possa verificar com assessora parlamentar do CAU/BR e trazer um informe mais completo. Dito isso, deu-se início ao do item **6.1 – Apresentação calendário para retomada da discussão do Regimento Interno;** Presidente Pablo Benetti iniciou informando que a proposta é realizar três Reuniões Plenárias Extraordinárias nos dias 05 de abril; 03 de maio e 07 de junho às 16h sempre às terças-feiras que antecedem as Plenárias Ordinárias. A dinâmica é apreciar preliminarmente as emendas que foram colocadas, com objetivo de chegar na plenária para a votação efetiva já tendo um panorama daquilo que poderá ser aceito e o que não será. Ele lembrou a todas e todas o *quórum* qualificado para alterações e pediu que se programem. **Conselheira Leila Marques** não ficou claro se serão reuniões plenárias extraordinárias ou reunião de grupo de trabalho. Ela perguntou se a dinâmica é tratar das sugestões de modificações em cima das modificações que o grupo de trabalho da gestão passada montou, com apreciação e voto. **Conselheiro Lucas Faulhaber** confirmou que é isso mesmo, convocações para três reuniões extraordinárias com pauta única sobre regimento interno e que o texto que vai ser subsídio para toda a discussão será o apresentado pela comissão temporária da gestão passada. Alguns conselheiros apresentaram emendas ou correções. Ele reforçou que é muito importante a presença de todos. **6.2. Recriar GT Impacto Ensino remoto (CEF); Conselheiro Bernardo Soares** Informou que o GT vem desenvolvendo atividades regularmente desde o seu início, com a realização de reuniões para organização dos trabalhos e propostas de encaminhamentos e ações. De novembro de 2021 a janeiro de 2022 o GT realizou a pesquisa sobre os impactos do ensino remoto junto a docentes, discentes, representações estudantis e IES de arquitetura e urbanismo do estado do Rio de Janeiro. Nesse momento, estamos realizando a síntese dos dados obtidos pelos resultados da pesquisa e elaborando o relatório final, com previsão de conclusão para o fim de março de 2022 para o então encaminhar à Comunicação do CAU/RJ para finalização e publicação. Os integrantes do GT são os conselheiros Bernardo, Zander Ribeiro, uma representante estudantil Fernanda Gomes, o professor Cláudio Ribeiro do DPOR FAU/UFRJ, e o psicólogo Armando Viana. Nesse sentido, solicitou prorrogação por mais seis meses para concluir os trabalhos com aperfeiçoamento e efetividade. **Registra-se aprovação por Aclamação.** Presidente parabenizou pelo trabalho, passou para ponto **6.3. Recriar GT Tecnologia (CEF); Conselheira Bianca Sivolella** ajustificativa para continuidade são as revisões dos itens de acordo com as contribuições para a implantação do plano, os integrantes permanecem os mesmos nesse trimestre será coordenado pelo Conselheiro Tom Caminha especialmente porque começaremos a testar *softwares*. Presidente Pablo Benetti Reforçou o excelente trabalho desenvolvido pelo GT, disse que uma fatia importantíssima do mercado de trabalho, cerca de 62%, de acordo com o último censo do CAU/BR, de arquitetos e arquiteta trabalham com interiores ou pequena reforma. A ideia é trabalhar construção de um *software* livre que possa atender esses segmentos de mercado, que não é o BIM nem mercado de grandes obras e que de alguma maneira é onde está a faixa de rendimentos de 1 a 3 salários mínimos. Nesse sentido é importante a continuidade do GT e realmente que esse produza alguma devolução para os associados do CAU. Colocado em votação: **Aprovado por Aclamação**.**6.4. CAU na Estrada: Presidente** apresentou a programação preliminar construída nas reuniões com os interessados em participar. Ele lembrou que foi pedido que cada comissão indicasse um representante. A ação inicialmente está sendo chamada de CAU na Estrada para não confundir com ação itinerante rotineira, o evento ocorrerá em Campos dos Goytacazes de 25 a 28 de abril. Pela manhã haverá oficinas e a na parte da tarde debates. Foram propostas palestras, visitas e workshops. Dia 25 de abril a noite haverá o lançamento da expo TFGs. Dia 26 de abril, o Minicurso sobre Contratos para arquitetos, a Oficina de ATHIS, e a Oficina sobre Plano Diretor. No dia 27 de abril haverá o Minicurso sobre gestão de escritórios, o debate sobre Aprovação de projetos por meio digital, e a agenda institucional. No dia 28 de abril haverá p Minicurso sobre Autovistoria; a Oficina/Palestra sobre acessibilidade; a Oficina sobre Patrimônio e no encerramento haverá uma Atividade Cultural. A programação poderá sofrer alterações de acordo com novas propostas. Conselheiro Davide Dulcetti parabenizou a programação proposta, e informou que a comissão CEP vai indicar representante. Ele sugere nome do evento “*CAU nos Municípios”* acreditando ser mais forte, CAU na Estrada aparenta algo temporário. Conselheira Angela Botelho informou que a programação foi bastante discutida na reunião da comissão de setor público, que a conselheira Viviane irá representar a Comissão nas reuniões. Sugeriu uma inserção na questão do licenciamento da aprovação de projetos e disse que não é só o meio digital, sendo importante fazer um levantamento de qual é a estrutura, quais departamentos, como são feitos o licenciamento e a fiscalização, se existem leis aprovadas licenciamento, fiscalização, loteamento de edificações. Para ela uma coisa é ter plano diretor outra e essa estrutura, assim como saber quantos servidores existem e o que fazem, sendo bom ter essas informações para propor a estruturação na prefeitura. Ela finalizou informando que no evento será lançado o *folder* desenvolvido pela comissão sobre salário-mínimo profissional. Conselheira Paloma Monnerat falou que a comissão de ética sugeriu o Minicurso sobre Contratos para arquitetos e que está se organizando para estar no evento. Conselheiro Carlos Abreu afirmou que a programação prévia do evento é muito importante por que dá exatamente a possibilidade de se aprofundar e verificar alguns aspectos fundamentais das regiões do estado do Rio de Janeiro. Para ele Campos dos Goytacazes é sim o centro e uma grande região, mas que tem outros municípios no entorno, que são municípios na sua maior parte abandonados, municípios que dificilmente tem uma estrutura profissional, por isso a importância de se fazer contatos prévios não só com a prefeitura mas também com a Câmara municipal para poder realmente vir a ter é um avanço na situação dos arquitetos dentro das prefeituras, como é o assessoramento dos vereadores na Câmara municipal. Enfim para ter um retrato disso é preciso dar voz voz aos arquitetos locais, para que tratem dessas dificuldades não só de Campos dos Goytacazes como dos municípios do entorno da região. Concorda com conselheiro David Dulcetti com relação ao nome do evento, sugere *CAU na sua Região ou CAU na sua Cidade* acredita ser mais próximo, muitos colegas do interior se sentem abandonados e esse evento pode ser o primeiro ponta pé para uma a proximidade. Por fim, quanto a questão dos cursos, acredita que todas as comissões devam colaborar, na CPFI começou discutir uma forma de comunicar com os arquitetos o que se faz com o seu dinheiro dentro do CAU. Para ela é muito importante dar um retorno, mostrar ações como a de formação continuada, o próprio evento “CAU na Estrada”, ela acha que o caminho é esse e que haverá um faturamento importante e um incentivo na questão do desenvolvimento da capacidade dos municípios e dos colegas. **Conselheira Alyne Reis** parabenizou pela organização e o bom desenho de estrutura do evento. Ela estará disponível para organizar e participar do evento representando a comissão de equidade e diversidade e as atividades que essa está programando. A comissão de equidade programou a retomada do *podcast*. Ela conseguiu estruturar todas as apresentações voltadas para mesma temática do evento em comemoração ao Dia Internacional da Mulher e a estreia irá coincidir com a data do evento. **Conselheiro Lucas Faulhaber** pontuou que além da programação do evento os serviços do CAU atendimento e fiscalização estariam girando pela região para além de Campos dos Goytacazes. Devem se convidados agentes das prefeituras para participar de algumas oficinas, tentar uma agenda institucional, mesmo que em paralelo, nos municípios próximos e deslocar um conselheiro para conversar. Para finalizar ele sugeriu abrir espaço para atividades na parte da noite, acreditando que são os horários mais acessíveis que os profissionais vão ter para assistir, quando acaba o expediente de trabalho. **Conselheira Rose Compans** reforçou o que o conselheiro Lucas falou e explicou o que foi pensada para oficina do plano diretor que é convidar representantes das prefeituras da região e colegas da associação local. O objetivo é discutir qual o estado da arte do plano diretor nessa localidade, os que estão em processo de revisão e saber exatamente o que está sendo regulamentado ou não, se o plano diretor é para valer ou se é só um documento que está guardado numa gaveta e como CAU pode ajudar. **Conselheiro Zander Riberio** com relação a programação, essa foi pautada com base no perfil do profissional do interior que a comissão do interior fez no ano passado através de pesquisa, dentro desses dados conseguimos fazer cortes no município de Campos e em municípios ao redor que compunham a região norte Fluminense. Dentro desse contexto será a primeira vez que ocorrerá exposição de TFGs, ele informou que é professor no curso de arquitetura do IFF e lá tem muitos TFGs que recebemos de muitos alunos dessas regiões. É um curso que tem esse caráter de interiorizar a educação e a graduação em são desenvolvidos muitos trabalhos em outros municípios. Ele acredita que assim como os outros cursos da cidade, atualmente são três, essa exposição já vai trazer um caráter não local. Para finalizar em relação ao nome do evento, ele também achou muito interessante a sugestão dos colegas, porque quem é de Campos está acostumado a ouvir que é longe como se houvesse uma referência geográfica entre longe e perto. Ele afirmou que estamos falando de uma de uma autarquia federal no caso o conselho não tem que ser longe para ninguém e o nome “CAU na estrada” dá impressão que vai ser trabalhosa a vinda dos colegas para cidade. Por outro lado CAU é uma é uma autarquia que têm que estar perto, por isso apoiou a mudança do nome. **Conselheira Tanya Collado** não pôde participar da reunião e agora viu explanação profunda sobre o cronograma. Ela sentiu falta de uma programação voltada para o público em geral, para mostrar o que faz um arquiteto, ou quantos os arquitetos têm em Campos dos Goytacazes. Na região há um rapaz chamado Ralph Dias do Planarte, que é de Campos dos Goytacazes. Ele tem um canal no YouTube tem um público-alvo bom. Ele sempre fala “faça a coisa certa contrate um arquiteto”, o que dá uma visibilidade muito grande. O CAU/RJ poderia entrar em contato com ele. Finalizando, ela tinha a impressão que nesse evento teria uma feira com estandes, que entraria em contato com associações comerciais, lojas de material de construção para ajudar a divulgar. Por fim, sobre a contrapartida para população local para ela essa ainda não está sendo contemplada nessa programação. **Conselheira Vivianne Vasquez** informou que a comissão do Setor Público pretende realizar um *workshop* de licenciamento e aprovação de projetos. O objetivo é o intercâmbio entre prefeituras de práticas no licenciamento com vistas a uma melhor performance e informações aos arquitetos e urbanistas da região sobre os requisitos e procedimentos para licenciamento de projetos e obras em cada municipalidade. Lembrou que na pesquisa realizada pela comissão, Campos dos Goytacazes apareceu com 7% de arquitetos servidores públicos ficando atrás somente do município do Rio de Janeiro. **Conselheira Cristina Reis** lembrou que será a semana do carnaval fora de época no Rio de Janeiroeperguntouse haverá uma equipe a semana toda na cidade. A Chefe de Gabinete Patricia Cordeiro esclareceu que sim, a equipe do CAU ficará a semana toda para dar suporte a todas as atividades propostas. **Conselheiro Davide Dulcetti** propôs uma votação para mudança do nome. Presidente Pablo Benneti agradeceu todas as colaborações e informou que elas serão incorporadas. Para ele a mudança de nome é certa, o nome anterior já caiu mediante argumentação dos colegas, ficando “CAU na sua Cidade”. Porém a proposta vai se levada para a reunião para fechar com os colegas que estão na organização do evento. **6.5. CAU nos Bairros; Presidente Pablo Benetti** informou que a programação do “CAU nos Bairros” tem uma configuração parecida com a de Campos, mas com escala menor, ele agradeceu muito a colaboração das Conselheira Marta Regina e Gisele Labrea que foram fundamentais para desenho dessa iniciativa. Serão dois dias, 18 e 19 de maio, em Campo Grande. Dentre as propostas para o primeiro dia está o lançamento da expo TFGs +Oficina EMAU’s e o debate sobre o papel social da universidade; a mesa redonda: Ampliação do Mercado de Trabalho para pequenas reformas; o Minicurso sobre gestão de pequenos escritórios. No segundo dia, uma Oficina/Palestra sobre acessibilidade; a mesa redonda “licenciamento simplificado e questão ambiental”; o minicurso sobre “contratos para arquitetos” e a atividade cultural de encerramento. **Conselheira Marta Regina** falou sobrea mesa de licenciamento simplificado e questão ambiental, sobre o licenciamento ambiental e o licenciamento urbanístico serem numa única Secretaria, que acabou a Secretaria de urbanismo e agora só tem a SMDS. A sugestão dessa mesa é justamente convidar os técnicos da prefeitura e para questão ambiental além dos técnicos da prefeitura, seria interessante convocar técnicos do INEA. Ela informou que futuramente irá detalhar mais sobre o local exato para evento. **Conselheiro Carlos Abreu** sugeriu fazer um evento de lançamento do evento do CAU com representantes das prefeituras, secretários, prefeitos e representantes das câmaras municipais. Fazer contato com os arquitetos funcionários municipais, isto é bem importante, não só no lançamento da exposição de TFGs, é uma possibilidade de se aproximar inclusive dos gestores. **Conselheiro Lucas Faulhaber** não acha adequado uma mesa institucional, acredita ser mais efetivo uma agenda de reuniões com as instituições do que uma mesa. Vai ter uma audiência pública em Campo Grande para discussão do plano diretor. **Conselheira Rose Compans** sentiu falta do tema regularização, perguntou se cabe na mesa de licenciamento discutir como regularizar porque muitos profissionais não sabem da legislação. **Conselheiro Carlos Abreu** explicou que não se trata de mesa institucional, mas sim de fazer lançamento do projeto “CAU nos Bairros” convidando para participar os responsáveis pelas questões urbanas para se comprometerem. Presidente Pablo Benetti agradeceu as contribuições e convidou todos e todas a participarem das reuniões para fechar a programação. **Item 7. Relatório e voto de Recursos ao Plenário. Processo n°1320715** **– relatora conselheira Paloma Monnerat Faria,** Trata-se da autuação aplicada à pessoa jurídica Ton Kneip Arquitetura LTDA por ausência de registro junto ao CAU/RJ, cujo o processo se originou em ação de rotina da fiscalização em 2018. O autuado recebeu notificação preventiva em 2019, perdeu o prazo para recurso ou regularização de sua situação e o processo foi encaminhado, a revelia, à Comissão de Exercício Profissional, que em 2020 decidiu pela manutenção dos autos. O autuado optou por apresentar recurso à decisão da CEP através de e-mail em 2021. Sua defesa fundamenta-se em: “1) o profissional arquiteto, alega que em virtude de atuar sozinho por meio da pessoa jurídica aqui autuada não há o que se falar em registro da referida pessoa jurídica, sob pena de configurar *bis in idem*, eis que uma representa a outra” (grifo do relatório da Gerência de Fiscalização). Sendo assim considerando o relato e o voto da Comissão de Exercício Profissional, considerando o relatório da Fiscalização para julgamento de recurso ao Plenário e considerando A Resolução N° 193, de 24 de setembro de 2020. Voto pela manutenção do Auto de infração. Sem pedido de inscrições, matéria colocada em votação. Obtendo **13 (treze) votos favoráveis, 00 contrários e 02 (duas) abstenção** **9.0. Comunicados dos Conselheiros com assuntos de interesse geral.**  Conselheiro Carlos Abreu ressaltou o pedido Conselheiro Davide de pensar grupo de trabalho para discutir RRT e pediu ao Conselheiro Lucas para enviar comunicação das reuniões da comissão de política urbana pois já havia manifestado o desejo de participar como convidado. **Presidente Pablo Benetti** sobre a RRT diz que é importante que as comissões respectivas do CAU façam um estudo e uma proposta concreto, é um tema da CPFI pois afeta a arrecadação e da CEP pois afeta diretamente modalidades de trabalho, fundamental que as duas comissões se debrucem sobre isso, com um documento consistente. Ele informou que o fórum de presidente irá realizar um seminário nacional sobre RRT e que se o CAU/RJ tiver uma contribuição será ótimo, se colocar no debate nacional. Nada mais havendo a tratar, o presidente Pablo Benetti agradeceu a participação de todos e todas e deu por encerrada a reunião às 18:48h. Eu, Alessandra Vandelli, Assessora Especial da Presidência, procedi a confecção da presente ATA que segue assinada por mim e pelo Presidente do CAU/RJ, Pablo Cesar Benetti. **Rio de Janeiro, 15 de março de 2022.**

 **Alessandra Vandelli** **Pablo Cesar Benetti**

 Assessora Especial da Presidência Arquiteto e Urbanista

 Presidente do CAU/RJ